

ATA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ – FOMENTUR

Ata da vigésima oitava reunião do Fórum Estadual de Turismo - FOMENTUR realizada aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e oito, no salão de reuniões Di Tognoli do Barão Center Hotel, município de Santarém, começando às nove horas. Inicialmente, a senhora Ann Pontes, presidente da Companhia Paraense de Turismo – PARATUR, fez memória da criação do FOMENTUR, sendo em dois mil e três instituído pelo Ministério do Turismo – MTUR com o objetivo de descentralizar as ações através da política de regionalização dessa atividade, a qual estabeleceu nas regiões brasileiras instâncias de governanças. Como alternativa de descentralização deste evento do Pólo Belém, ocorreu primeiramente no Pólo Marajó, este mês pela primeira vez no Pólo Tapajós e, posteriormente, no Pólo Xingu. Demonstrando sua preocupação em atingir o coro para realização da reunião, esta, que iniciaria às oito horas e trinta e minutos começou após meia hora de tolerância, tempo estabelecido em regimento e de acordo com os artigos 12 e 13 deu por aberto oficialmente o referido encontro. Saudou a prefeita municipal de Santarém, Maria do Carmo Martins Lima, as entidades representadas e demais convidados. Pediu dispensa da leitura das atas da quinta assembléia extraordinária do FOMENTUR e da vigésima sétima reunião sucedida no dia vinte e cinco de fevereiro no Pólo Marajó, colocadas em discussão e aprovadas pela assembléia. Justificou a ausência do senhor João Lima, representante do Pólo Marajó e da presidente da Associação Brasileira dos Bacharéis em Turismo - ABBTUR, Fátima Gonçalves representada por seu suplente Francisco Rocha. Informou que a empresa Vivo de telefonia móvel passará a divulgar, em cartões temáticos, os atrativos das regiões turísticas do Estado e que estes, já foram divulgados em revistas especializadas em turismo nos idiomas espanhol e italiano. A Feira Internacional de Turismo da Amazônia - FITA também foi divulgada nesta edição. Comunicou a participação do Estado em um evento internacional, na cidade de Guadalupe, França, atendendo ao convite destinado à prefeitura de Belém. O Pará retratou o Brasil, tendo grande aceitação, houve boa receptividade da delegação brasileira. Foram levados artesanatos, brinquedos de miriti, grupos indígenas, cerâmica, além de apresentações artísticas. Destacou a também que houve uma palestra sobre o cuidado com a preservação dos manguezais para a sobrevivência dos caranguejos. Abordou a importância das regiões turísticas encaminharem à PARATUR fotos atualizadas dos principais atrativos turísticos a fim de serem repassadas às empresas que as divulguem. Encerrados os primeiros informes, a palavra foi repassada à excelentíssima prefeita de Santarém. Em nome da presidente todos os presentes sentiram-se saudados. A gestora municipal deu ênfase que em pouco tempo de atuação os fundamentos do turismo à nível de região saíram do potencial para serem transformados em políticas públicas. Cumprimentou o Secretário Municipal de Turismo e Integração Regional de Santarém - SEMTUR, Arnoudo Andrade; os representantes: da Federação das Indústrias do Estado do Pará - FIEPA, Rurópolis, Altamira, Belterra, Juruti, Oriximiná, Juca Pimentel da Secretaria Estadual de Transportes SETRAN e convidados. Segundo ela, em dois mil e três, participou ativamente do Plano Nacional de Turismo que passou a pensar o Brasil, especialmente a Amazônia, o qual desencadeou os planos estadual e municipal. Santarém foi escolhida como um dos sessenta e cinco municípios indutores do turismo, possibilitando o avanço dessa atividade através da geração de empregos e divisas. Assim, para que haja o desenvolvimento local a iniciativa privada precisa de um cenário favorável. A partir de dois mil e seis, Santarém consolidou-se como um grande destino turístico. A prefeita fez menção de sua satisfação em saber que a PARATUR vêm empenhando-se em difundir o Pólo Tapajós, uma vez que se torna inviável para prefeitura

realizar essa ação. Na oportunidade solicitou à presidente da PARATUR a implantação de um programa que viabilize aos municípios a divulgação de seus potenciais. O grande desafio do turismo local, portanto, é fazer com que o turista permaneça por mais tempo na cidade até porque são encontradas singularidades como os peixes ornamentais. Outros fatores de carência para essa atividade, em Santarém, são: a falta de infra-estrutura turística, centro de convenções, teatro Encontro das Águas, reforma do tablado. “Uma cidade está preparada para o turista quando está preparada para quem vive nela”, declaração da prefeita. Há, no entanto, uma grande preocupação em resgatar a história de Santarém por meio de obras, quais sejam: Praça do Centenário, Mirante do Tapajós, devolução da área da Vera Paz pela Companhia Docas do Pará – CDP com o objetivo de revitalizá-la transformando-a, com recurso do MTUR, em uma nova opção de lazer. Nos últimos anos constatou-se significativo acréscimo na rede hoteleira, em Santarém, por conta da demanda aos segmentos: turismo de negócio, turismo religioso, turismo rural e ecoturismo. Em decorrência do Fórum Social a ocorrer em Belém, a representante de Santarém mostrou interesse em ceder espaço na rede hoteleira na tentativa de descentralizar as discussões dos temas a serem abordados no referido evento. Retomando a palavra, a Senhora Ann Pontes participou que estará fazendo a defesa de captação de recursos para investimentos de implantação de ações dentro das regiões turísticas do Estado e que o pedido de recurso para a execução do Sairé deve ser encaminhado, ao MTUR, até o dia trinta de Maio. A atividade turística, no Pará, está em franco crescimento. No ano passado, houve um crescimento de 6,7% o que representou um faturamento de 11%, elevando em 2,6% o Produto Interno Bruto – PIB do Estado. No ensejo, a prefeita propôs a senhora Ann que puxe um debate das “cidades irmãs” de Portugal através de acordo institucional com a finalidade de estreitar as relações entre os países. O presidente da FIEPA, Ivanildo Pontes, disse que a instituição cedeu para o município um galpão. Dessa forma, solicitou que a governadora agilizasse a assinatura do contrato. Este será usado provisoriamente como Centro de Convenções. A prefeita já está trabalhando no local onde será implantado, ao lado do Estádio Barbalhão. Em seguida, a presidente da PARATUR, apresentou a pauta da reunião: 1. Apresentação do Fórum Regional de Turismo do Pólo Tapajós - FORETUR; 2. Estatística do Turismo no Brasil, Pará e Tapajós entre dois mil e cinco e dois mil e sete; 3. Estrada Santarém - Uruará: Integração com o Pólo Xingu; 4. Telefonia Móvel também viabiliza o desenvolvimento turístico; 5. Situação operacional do Aeroporto de Santarém Maestro Wilson Fonseca; 6. FITA; Relatório da Oficina e por último assuntos extra pauta. Antes do início das explanações, o senhor Sebastião Imbiriba pediu intervenção do Estado quanto à situação do Hotel de Selva localizado na área da Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns – RESEX. O primeiro tema foi abordado por seu presidente Arnoude Andrade, o qual relatou as atividades realizadas em dois mil e sete/ dois mil e oito do Fórum Regional de Turismo do Pólo Tapajós – FORETUR. Os primeiros passos foram: Palestras sobre linhas de crédito especiais para o turismo; Oficina de calendário de eventos/cadastramento dos prestadores de serviços turísticos; Divulgação no exterior / RAI (STM, BELTERRA e AVEIRO); Seminário Turismo Sustentável e Infância TSI/MTUR(FBC&VB,UNB)/PARATUR; Reunião com empresários: de agências de viagens e turismo; Zoneamento das áreas de interesse turístico do Estado do Pará/PARATUR - PÓLO TAPAJÓS: 1ª etapa – Santarém e Belterra; 2ª etapa – Oriximiná, Óbidos e Monte Alegre; quanto as metas a serem atingidas a longo prazo, destacam-se reuniões para elaboração do relatório de ações do Pólo Tapajós o qual foi apresentado ao governo do Estado para inclusão no Plano Pluri Anual - PPA Estadual dois mil e oito a dois mil e onze. Este foi realizado dias quatro, sete e oito de maio de dois mil e sete com os municípios: Santarém, Belterra, Óbidos, Oriximiná e Faro; Câmara de transporte intermodal - Aeroporto de Santarém - Casa Civil (Associação Comercial e Empresarial de Santarém - ACES, Tapajós Convention & Visitor Boreau TC\$VB, Receita Federal e SEMTUR; Programa de qualificação da PARATUR - vinte

cursos oferecidos no período dois e oito a dois mil e onze, em Belterra, Itaituba, Aveiro, Santarém, Oriximiná e Óbidos); realização de Fam Tour nos municípios do Pólo, além de Intercâmbio com o Pólo Xingu. Finalizou sua explanação com a proposta de criação do Código Estadual de Ética do Turismo. O segundo assunto foi demonstrado por Admilson Alcântara, técnico da PARATUR. Inicialmente, enfatizou que a pesquisa foi feita no período de alta e baixa temporadas. Posteriormente, contextualizou o turismo no país nos últimos anos. Quanto aos resultados do turismo no Pará em dois mil e seis/dois mil e sete os estabelecimentos de hospedagem tiveram uma taxa de ocupação nas unidades habitacionais de 55,30%, de hóspedes por unidade habitacional de 1,55. e permanência média 2,97 dias. Na pesquisa de demanda turística Santarém/Pa de julho de dois mil e sete - alta estação, chegaram-se aos seguintes resultados: renda média dos visitantes dois mil e quatrocentos a quatro mil e oitocentos reais; motivo da viagem – negócio; fator de indução – atrativos naturais; hospedagem – casa de amigos e parentes; transporte – avião; modo de viajar – só; ocupação do tempo livre – item não especificado; tempo de permanência – um a três dias e modalidade de gasto – hospedagem. O terceiro item foi explicado por Juca Pimentel. Segundo ele, a PA trezentos e setenta tem aproximadamente duzentos e dezenove quilômetros de extensão, a qual liga o município de Santarém à BR duzentos e trinta, no município de Uruará. Destes, setenta são asfaltados, iniciando na Ponte do Urumari até o Portão da Hidrelétrica de Curuá-Una. Os demais constituem-se em estradas alternativas construídas por madeireiros sem traçado definido em leito natural. Este trecho atravessa dois rios o Curuá-Una e o Tutuí. O primeiro, por balsa ou pela barragem e o segundo, por ponte de madeira. Em Santarém, está se fazendo uma avaliação da estrada que liga as praias de Ponta de Pedras e Alter-do-Chão e em parceria com o município de Belterra a ligação de Pindobal a Aramanaí, via Alter-do-Chão, pois contornará diversas áreas balneárias. Outra informação é que faltam apenas quatro quilômetros para finalizar o empiçarramento de Alter-do-Chão a Aramanaí, além do recapeamento da PA quatrocentos e cinquenta e sete até a realização do Sairé. Antes de se dar espaço para os questionamentos, a senhora Ann Pontes ressaltou a relevância da implementação do Código estadual de ética do turismo abordado pelo presidente do FORETUR. Frisou a importância das pesquisas no período de alta e baixa temporadas. Pedindo novamente a palavra, o Senhor Juca Pimentel, comunicou a contratação de uma empresa para efetuar o levantamento do orçamento para a viabilização dos trabalhos a serem realizados na PA que liga Santarém a Alter-do-Chão. Abertas as inscrições para o debate, o primeiro questionamento foi feito pela representante do Projeto Saúde Alegria – PSA, Andria Colares. Direcionando-se ao Senhor Arnoudo Andrade, perguntou se dentro das oficinas existe alguma voltada para as comunidades tradicionais da região? Em resposta, o presidente da FORETUR disse que o fórum já tem a preocupação de trabalhar com estas comunidades por meio de temáticas de turismo com base comunitária. A segunda pergunta feita por Érica Ribeiro, do Belo Alter Hotel, também direcionada ao presidente da FORETUR consistiu em: Se os cursos envolvem campanhas educativas e se serão realizados para a população e estendidos às comunidades ribeirinhas? Áureo Hoffé, chefe de Divisão de Turismo da SEMTUR, disse que o FORETUR pretende realizar projetos tanto a comunidade local quanto as comunidades ribeirinhas com propostas de palestras sobre cidadania e educação ambiental. A terceira, foi feita por Clayton Abreu, Secretário de Meio Ambiente e Turismo de Rurópolis. Qual seria a possibilidade de inserção dos eventos dos municípios que compreendem a Br Rurópolis-Uruará no calendário da PARATUR?, encaminhada a presidente da PARATUR. Em resposta afirmou que o cadastro dos eventos é repassado anualmente, via fax e e-mail a todas as prefeituras do Estado para seu devido preenchimento. É necessário também que os municípios formatem seus roteiros turísticos em conjunção, utilizando adequadamente suas áreas e articulando com as secretarias estadual e municipal de meio ambiente. Portanto, antes de qualquer medida é primordial o planejamento. Conceição Silva, Gerente de Fomento

da PARATUR, disse que é essencial haver organização, mobilização, sensibilização a fim de convencer um maior número de pessoas quanto aos aspectos ambientais da atividade turística, colocando-se a disposição para qualquer esclarecimento. Ann Pontes pediu que o presidente do FORETUR reforce o convite a Rurópolis com o propósito de direcionar as reivindicações anteriormente expostas ao FOMENTUR. Com a finalidade de induzir a melhoria da qualidade dos produtos e serviços turísticos, promover inovações na oferta de qualificação profissional, apoiar a estruturação da administração pública do turismo, incentivar a qualificação e o aperfeiçoamento profissional dos agentes atuantes e estimular os debates educacionais, o MTUR estará realizando cursos de Educação a Distância direcionados as instâncias de governança. Ao Pólo Tapajós foram ofertadas vinte e três vagas com prazo limite de inscrição dia vinte e cinco de abril e o de Inventariação destinado às Instituições de Ensino Superior – IES que tenham o curso de Turismo a ser realizado em Belém no período de quatorze a dezesseis de abril. O quarto questionamento foi proferido pela senhora Zelma, de Altamira. Como está a sensibilização na região que compreende a obra Santarém – Uruará e como as prefeituras podem ajudar nesse processo? destinado a Juca Pimentel. Segundo ele, a sensibilização já está sendo feita. A próxima contribuição feita por Laércio Pereira diz-se respeito à participação no FORETUR, pois foram gerados grandes benefícios à comunidade e pediu apoio da PARATUR para planejar a elaboração de seus planos turísticos. Admilson Alcântara entrevistou de modo a explicitar que no ano de dois mil e sete foi desenvolvido, pela PARATUR, o primeiro relatório por pólo das atividades turísticas nos períodos de alta e baixa temporadas. Dados estes obtidos por intermédio de fichas nacionais de registro de hóspedes, boletins ocupacionais mensais fornecidos pelos hotéis e pesquisa de demanda nos aeroportos, contando com a atuação de vários profissionais de áreas afins. Quanto ao projeto “Cidades Irmãs”, Benigna Soares, da Associação Brasileira de Jornalistas Especializados em Turismo - ABRAJET, sugeriu que os jornalistas, em parceria com as regiões turísticas, fizessem o levantamento dos principais fortes com o propósito de documentá-los. Desse modo, além de divulgá-los há grande possibilidade da troca de informações entre os países. Dando por encerrado este primeiro momento, Conceição Silva reiterou a elaboração dos roteiros regionais para comercialização no Salão Brasileiro de Turismo a serem repassados até o dia dezoito de abril ao MTUR. As atividades reiniciaram às quatorze horas e vinte e cinco minutos com a apresentação de Laércio Pereira exibindo o tema “Telefonia Móvel também viabiliza o desenvolvimento turístico”. Relatou a dificuldade de comunicação na Amazônia especificamente entre os municípios que compõem o Pólo Tapajós. De acordo com ele, o FORETUR, visando a melhoria do desenvolvimento do Turismo na região especialmente em Belterra contactou o serviço de expansão de telefonia móvel. Este teve o apoio do FOMENTUR a fim de buscar sua efetivação para dinamizar a comunicação. Pelo andamento das atividades houve a inversão de pauta. Por conseguinte, o próximo tema explanado, intitulado FITA, evento a ser realizado de dezenove a vinte e dois de Junho, teve por palestrante a Senhora Maria de Belém, Diretora de Assuntos Internacionais da PARATUR. A Amazônia cobre cinquenta por cento da América do Sul sendo uma das regiões mais cobçadas do mundo. Por conta disso, a FITA propõe – se a consolidar a presença da região Amazônia em feiras internacionais, evento direcionado as empresas e instituições para facilitar troca de experiências e a comercialização de produtos. Na edição de dois mil e seis, a feira inscreveu trezentas e setenta pessoas, teve quinze mil participantes, atendeu cinquenta e seis operadoras, duzentos e oito estudantes, oitenta e cinco guias, setenta e sete profissionais do ramo, realizou Press trips para trinta e nove veículos de comunicação e famtours para cento e vinte e seis empresas turísticas que também conheceram os Pólos de Belém, Tapajós e Xingu. Segundo ela, a realização da FITA, em Belém, gera muitas oportunidades de negócios para a região. Dando prosseguimento as palestras, o Senhor Luiz Carlos Barra, Superintendente da Infraero do Aeroporto de Santarém Maestro Wilson Fonseca, expôs a

temática: Situação Operacional do Aeroporto de Santarém. Fundado em trinta e um de Março de mil novecentos e setenta e sete, constituindo-se uma das metas do governo federal em integrar a Amazônia aos demais Estados brasileiros. É hoje o segundo maior aeroporto em movimentação de aeronaves do Pará, tendo movimentação maior que São Luís e Macapá. Em dois e mil seis o fluxo de aeronaves foi da ordem de dezessete mil novecentos e sessenta e um; de passageiros duzentos e trinta e cinco mil cento e trinta e sete, carga aérea três milhões novecentos e noventa e cinco mil quinhentos e oitenta e sete kg. E, em dois mil e sete, vinte e um mil cento e cinquenta e nove; trezentos e sessenta e quatro mil cento e oitenta e um, quatro milhões quinhentos e sessenta e dois mil quatrocentos e cinquenta e sete, respectivamente. Com a chegada da Companhia Gol, o movimento de aeronaves passou de cinco mil e trinta em dois mil e sete para cinco mil duzentos e cinquenta e seis em dois mil e oito e de passageiros de oitenta e um mil setecentos e cinquenta e oito para oitenta e nove mil e noventa e dois em dois mil e oito. A construção do novo terminal de passageiros será feita no grande pátio, sendo a área do Juá conservada bem como as áreas limítrofes do terminal. A última participante a explicar suas informações foi a senhora Maria de Belém que mostrou uma planilha com os resultados a seguir. Tema um “Amazônia Selva e História” com a Classificação Promover; Estratégias (intensificação, divulgação, diversificação de preços, ampliação e qualificação na prestação de serviços turísticos e identificação dos produtos turísticos); Obstáculos (dificuldade de integração, baixa qualificação profissional, comunicação e acesso de infra-estrutura básica e turística); Ações (realizar curso dentro das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, para estabelecer selo de qualidade; estabelecer programas de qualificação, campanhas de educação ambiental, criação de banco de imagens do Pólo e urbanização das vias de acesso). No segundo tema: “Amazônia eco-cultural” com classificação Desenvolver; estratégias (identificar e desenvolver os produtos turísticos, investir na infra-estrutura turística e qualificação da mão-de-obra); Obstáculos (ausência de parcerias, descontinuidade de políticas públicas); Ações (utilizar mídia compartilhada entre setor público e privado, articulação entre as agências de receptivo para a participação em eventos internacionais, melhorar a sinalização urbana, estimular a implantação de novos empreendimentos turísticos, implantar sinalização turística em Santarém e Belterra, melhorar as condições das linhas fluviais). Em relação a não resposta das empresas na elaboração de seus roteiros turísticos, a presidente da PARATUR sugeriu que seja encaminhado novamente ofício pedindo a pauta de suas ações, caso contrário, será solicitado, que na próxima reunião do FOMENTUR apresentem suas atividades para o corrente ano. Com relação a FITA é a quarta edição, ocorre de dois em dois anos. Está consolidado. Deixou claro que por ser previsto para ser realizado simultaneamente com o Salão de turismo irá interferir na participação dos estados, tendo como alternativa a transferência da FITA para o mês de Agosto. A PARATUR junto a EMBRATUR apresentará informações acerca do fluxo de passageiros, aeronaves e cargas de Santarém para a captação de vôos internacionais, por isso requereu os dados mostrados pelo representante do Aeroporto. Francisco Rocha, da ABBTUR, relatou que os operadores internacionais não verão com bons olhos a alteração da FITA para o mês de Agosto e que as empresas de Santarém não terão como dividir sua participação. Portanto, o ideal seria convencer o MTUR a mudar a data de seu evento. Acrescentou ainda que o Pará perde turistas para o Amazonas por não ter hotel de selva e sugeriu a implementação de curso para guia de Turismo. Conceição entrevistou no seguinte ponto: de ser previamente impossível trocar a data do Salão por conta de já ter todo um material confeccionado, mas é preocupante o esvaziamento do público. Quanto ao curso para guias já foi pedido ao Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC que orce valores acessíveis aos interessados. Referente ao hotel de Selva o senhor Arnoudo Andrade agendará uma reunião com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA e Instituto Chico Mendes de Conservação de Biodiversidade – ICMBIO. Conceição observou

que a PARATUR está elaborando um plano com o Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET para a formação de guia de turismo via on-line. Danilo Pontes questionou quanto à situação jurídica do hotel de selva para que a PARATUR saiba como atuar. Viviane do ICMBIO disse que o hotel foi construído antes da criação da RESEX por isso é preciso que o INCRA repasse a área para o instituto, na possibilidade de sua concessão para que então seja discutido na comunidade o que fazer com o patrimônio. O presidente do FORETUR pediu um relato sobre uma possível reforma e a construção de um novo terminal de passageiros em Santarém. O senhor Barra informou que já estão garantidos recursos para o projeto do novo terminal de passageiros ainda este ano. A representante do Conselho Comunitário da Vila de Alter-do-Chão, Darciley Viana, mencionou a necessidade da implantação de banheiros públicos na barra fluvial e a instalação de caixa eletrônico vinte e quatro horas. O Superintendente da Infraero propôs que o conselho em questão procure a gerência do Banco Real para a disponibilização do caixa na comunidade. O representante da ABBTUR perguntou se foi estabelecido valor para a aquisição de estande para fita? A senhora Belém posicionou-se explicando que está sendo estudada a possibilidade de se manter os mesmos valores da edição anterior. Outra preocupação é que as agências de receptivo local ajam em parceria no momento de concretização dos famtours. Ann Pontes convidou o representante da Empresa de Infra-estrutura Aeroportuária - INFRAERO e da Associação Comercial e Empresarial de Santarém – ACES a ocupar espaço no FORETUR e na, oportunidade, solicitou o levantamento de custo dos banheiros químicos para tentar captar recursos para sua implantação em Alter-do-Chão. Além disso, informou que a instalação de um hotel de selva depende do empresariado. Porém, deve estar em conformidade jurídica. Admilson Alcântara ressaltou que durante a realização da pesquisa de demanda no Pólo Tapajós observou-se o descontentamento do turista em ter limites ao uso de cartões de créditos na região. Edmilson Figueira, da Green tur, questionou sobre a possibilidade do aeroporto de Santarém ser de operação internacional permanente e não apenas opcional, como é atualmente. Senhor Barra explicitou que esse trâmite envolve a Polícia Federal, Receita Federal e isso demanda custos altíssimos, por depender de novos equipamentos e instalações. Enquanto isso, o aeroporto contará com a Polícia Federal nos despaches das bagagens para a inibição do tráfico de drogas. Nos assuntos extra-pauta, a representante da ABRAJET solicitou participação em uma das reuniões do FORETUR para apresentar o Projeto: A premiação Carlos Roque, que consiste na elaboração de reportagens sobre os municípios cujo, prazo encerra-se em Novembro. O Secretário de Meio Ambiente e Turismo de Rurópolis apresentou em slides os principais atrativos do município, quais sejam: Cavernas Sapucaia, Quilômetro cento e dez, Rio Cupari, Paraíso, Nossa Senhora de Lourdes, Lagoa Verde, Lago Azul, Cachoeiras do Grin do quilometro cento e dez, balneários da Cachoeirinha e senhor Hélio, Hotel Presidente Médice e Praça Cívica. Jairo Edvanildo, da Comunidade de Santa Luzia, localizada na região do Eixo Forte, a quinze quilômetros de Santarém, havendo quatorze famílias e noventa pessoas. Esta, tem como patrimônio a Pousada Dona Glória que pertencia a um sócio brasileiro e quatro holandeses e atualmente é gerida pela comunidade. Frisou que o empreendimento está se deteriorando e na oportunidade buscam parceria de quem queira se interessar pela causa. Na comunidade é realizado o Festival do Açaí, evento que consta no calendário estadual. E, em sua décima edição, buscam recursos para concretizá-lo. Keila, do Banco da Amazônia, colocou a empresa a disposição para novos investimentos na área do turismo. Como sugestões puseram-se: convidar as entidades ABBTUR, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH e ABRAJET a serem instituídas no Pólo. Que o fórum reúna com o Instituto Esperança de Ensino Superior – IESPES, apresentar na FITA alguma atividade desenvolvida em Rurópolis. E como últimos informes: a governadora recebeu do embaixador da França comunicado ao Pará e Amapá informando que será retirado visto pelo agente consular em Belém pelo prazo de noventa dias e que nos dias vinte e quatro e vinte e

cinco de abril virá na região um técnico do MTUR para avaliar as ações do FORETUR. O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE em parceria com a SEMTUR está formatando um roteiro misto envolvendo as comunidades de Santa Luzia, Santa Maria e Cucurunã. Não havendo mais nada a tratar, a reunião deu-se por encerrada às dezessete horas e trinta e quatro minutos. Eu, Ivonely de Brito Pereira (Bacharel em Turismo) e Suelany Araújo (Bacharel em Turismo) , secretárias, lavramos a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por nós e quem de direito. Santarém, 31 de março de 2008.